

## A Semana em Perspectiva: 25/05 a 29/05

- A **semana começa** com o **preço** do contrato futuro **do petróleo Brent a US\$ 97,80** por barril. Se encerrar próximo disso, será o primeiro dia a fechar abaixo de US\$ 100 desde 24/04, e traz alívio às taxas de juros de mercado.
- Na semana passada, observou-se **pressão** importante nas **taxas de juros de longo prazo** das principais economias. Os **yields dos títulos de 10 anos do Tesouro americano** voltaram a se **aproximar das máximas dos últimos 5 anos**, acima de 4,50%. Esse comportamento também é observado no Reino Unido, na Europa e no Japão.
- Além do desconforto com a inflação, há **também** o efeito da **redução nas posições de títulos do governo dos EUA** pelos bancos centrais, em especial China e Japão, investidores estrangeiros e o próprio Federal Reserve. Kevin Warsh, recém-empossado presidente do BC americano, é um defensor da redução do balanço do Federal Reserve.
- No quadro geopolítico, a guerra no Irã segue seu curso, oscilando entre reabertura e não reabertura do Estreito de Ormuz. Em paralelo, **EUA, China e União Europeia seguem redesenhando os fluxos do comércio mundial**. O **compromisso chinês em importar US\$ 17 bilhões por ano** de produtos **agrícolas americanos** pode representar **risco às exportações brasileiras**, importante gerador de divisas estrangeiras ao país. Somada à **menor posição de estrangeiros na B3**, é um **alerta de potencial inversão dos ventos**, até há pouco favoráveis, **do ambiente externo** – com implicações sobre a taxa de câmbio, importante âncora importante da inflação brasileira.
- Na **agenda** de indicadores e eventos, destaque para o **IPCA-15 de Mai26** e **PIB do 1tri26**. Nos **EUA**, destaque para os dados de **inflação de Abr26** (PCE e núcleo) e leitura atualizada do **PIB do 1tri26**.

[Economia](#)[Mercados \(I\)](#)[Mercados \(II\)](#)[Setores](#)[Indicadores](#)[Projeções](#)

## GEOPOLÍTICA

**China e EUA negociam redução de tarifas recíprocas** sobre bens de valor equivalente (mínimo US\$ 30 bilhões), na sequência da cúpula entre Donald Trump e Xi Jinping. A China anunciou compromisso de importação de US\$ 17 bilhões por ano de produtos agropecuários dos EUA.

**China e Rússia assinaram 22 acordos** para fortalecimento da parceria entre os países, em visita de Vladimir Putin ao país. Também foram assinados acordos para a construção da 2ª linha de ferrovia que cruza os países, além de memorandos de cooperação em energia nuclear e fusão termonuclear.

## ECONOMIA INTERNACIONAL

**Kevin Warsh assumiu como presidente do Federal Reserve**, em substituição a Jerome Powell. Em seu discurso, mencionou **intenção de reduzir o balanço do Federal Reserve**.

A **produção industrial chinesa cresceu 4,1%** na comparação anual em **Abr26**, **abaixo da expectativa** de 5,9% e dos 5,7% observados em Mar26. As vendas no **varejo também desapontaram**, com **alta anual de apenas 0,2% em Abr26**, contra **expectativa de 2%** e expansão de 1,7% no mês anterior.

## POLÍTICA BRASIL

As **intenções de votos a Flávio Bolsonaro caíram de 47,8% para 41,8% entre Abr26 e Mai26**, após vazamento de áudio de conversa com Daniel Vorcaro. As **intenções de voto a Lula subiram de 47,5% para 48,9%** no período. Os dados são da pesquisa AtlasIntel/Bloomberg.

Quatro pesquisas divulgadas na semana mostraram que a **desaprovação ao presidente Lula segue elevada: Datafolha (51%); AtlasIntel/Bloomberg (51,3%); Vox Brasil (50,4%) e Gerp (51%)**.

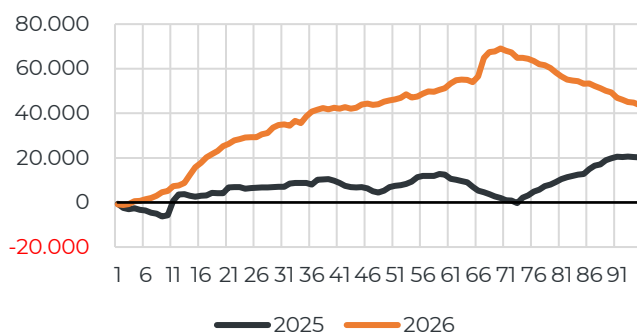
## ECONOMIA BRASIL

O **IBC-Br caiu 0,67% entre Fev26 e Mar26**, segundo o BC. Apesar disso, o **crescimento no Itri26** sobre o 4tri25 foi **de 1,3%**, indicando forte recuperação econômica no período. Dentre os setores, **destaque à indústria (+1,3%)**.

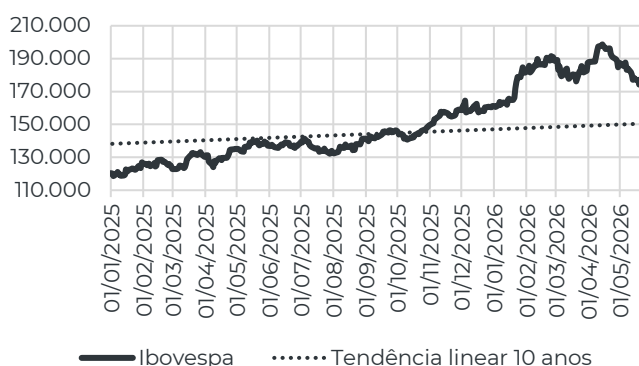
O **IGP-10 desacelerou de 2,94% em Abr26 para 0,89% em Mai26**, segundo o Ibre/FGV, em função dos **preços agropecuários, que passaram de +2,30% para -0,26%**. A **segunda prévia do IGP-M desacelerou de 2,64% para 0,86% entre Abr26 e Mai26**, sob menor pressão dos preços de petróleo e derivados.

- O **S&P500** subiu pela 8ª semana consecutiva, com alta de 0,88% na semana e 3,7% no mês. A **Nasdaq** também subiu na semana (1,22%), com alta de 7,4% no mês. O desempenho positivo reflete o viés favorável às ações de tecnologia. Também foram observadas **altas próximas de 3%** na semana nos **mercados de ações da Europa e Japão**.
- O **Ibovespa** **caiu 0,61%** na semana, marcando a 6ª semana seguida de queda. Aos **176.209 pontos**, **está 11,3% abaixo da máxima histórica** (198.657 pontos em 14/04).
- O **saldo do capital estrangeiro na B3, em 95 dias úteis** do ano, estava positivo em **R\$ 43,8 bilhões**, contra saldo de R\$ 20,3 bilhões em igual período de 2025.
- De **15/04 a 21/05**, foi registrada **saída de R\$ 25,2 bilhões** de capital estrangeiro da B3, explicando parte importante das quedas no Ibovespa desde então, enquanto outros índices de ações seguem em alta.
- A volatilidade do preço do **petróleo Brent segue elevada**. Na semana, o preço do contrato futuro **caiu 5,24%**, a **US\$ 103,54** em 22/05, enquanto o do **WTI recuou 8,37%**, a **US\$ 96,60**.
- As altas acumuladas no ano até 22/05 eram de 70,16% para o Brent e de 68,23% para o WTI.
- O preço do **gás natural** (Dutch TTG) **caiu 2,96% na semana**, acumulando **alta de 72,87% no ano** até 22/05.
- O preço do **ouro** **caiu 0,68% na semana**, a **US\$ 4.509 por onça troy**, refletindo **as altas nas taxas de juros dos principais países**. A **prata** **caiu 0,59%**, a **US\$ 75,54**.
- Os preços das **commodities industriais** subiram na semana: **alumínio (+2,43%)**, **níquel (+2,25%)**, e **cobre (+0,83%)**.

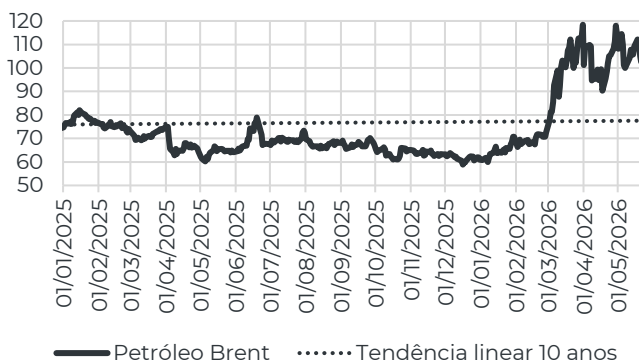
Investimento Estrangeiro na B3 (Saldo Líquido, R\$ MM, YtD, d.u.)



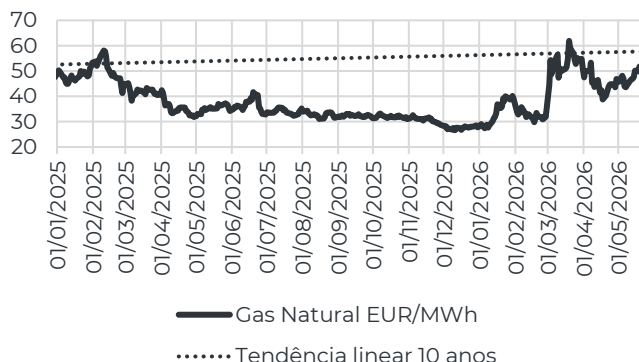
Ibovespa (em pontos)



Petróleo Brent (USD por barril)



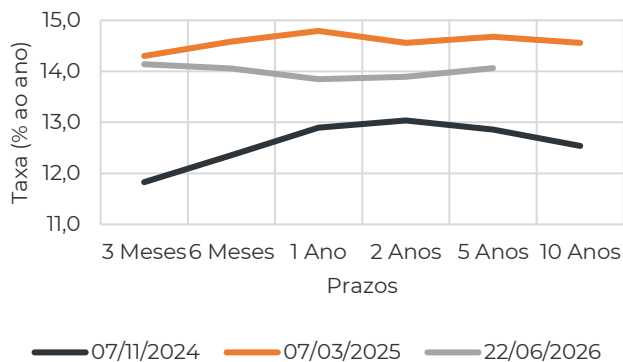
Gás Natural (Dutch TTF, EUR por MWh)



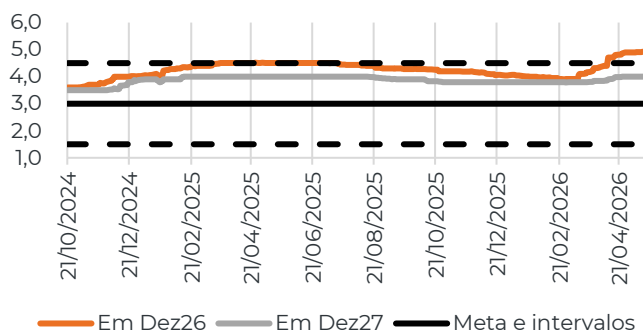
Fonte: B3, Bloomberg.

- Os **yields** dos títulos de **10 anos** do Tesouro dos EUA **oscilaram** de 4,59% para **4,56%** entre 15/05 e **22/05**, após subirem a 4,67% em 19/05. A **pressão inflacionária** é um motivo importante, mas há **outras** razões de **natureza estrutural** exercendo influência sobre os mercados de taxas de títulos.
- No Brasil, a **curva de juros corrigiu parcialmente a alta da semana anterior**, deflagrada pelas **taxas de juros internacionais** e **cenário político local**. Pesquisas divulgadas na semana mostraram que a desaprovação ao presidente Lula, assim como a rejeição, permanecem elevadas. O contrato **Jan29** caiu de **14,16% em 15/05 para 13,85% em 22/05**.
- No **Focus de 16/05**, as expectativas para o **IPCA no fim de 2026 estavam em 4,92%, acima do limite superior** da meta. No fim de Fev26, essas expectativas estavam em 3,91%.
- As expectativas para o IPCA no fim de 2027 seguem em 4% (ante 3,79% no fim de Fev26).
- O **DXY permaneceu inalterado na semana**, sob a pressão nos mercados de títulos. EUR (-0,19%) e JPY (-0,28%) com leve desvalorização. Apenas o GBP valorizou na semana (+0,80%), dentre as principais moedas.
- Boa parte das moedas dos países emergentes valorizaram contra o USD, exceto o ARS e TRY.
- O **BRL valorizou 0,37% na semana, a R\$ 5,04**, permanecendo acima de R\$ 5,00.
- A média móvel de 21 dias do fluxo cambial estava positiva em US\$ 12,9 bilhões até 15/05. O fluxo comercial oscilou de US\$ 7,0 bilhões para US\$ 10,8 bilhões e o fluxo financeiro oscilou de US\$ 0,4 bilhão para US\$ 2,2 bilhões no período.

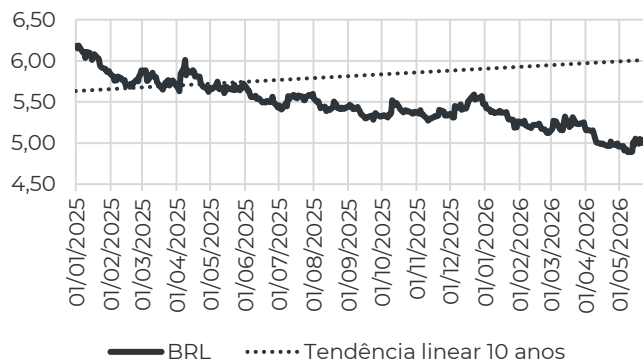
**Curva da Taxa de Juros (% ao ano)**



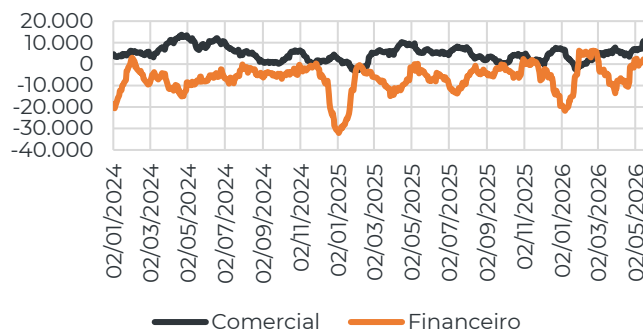
**Expectativas para o IPCA (Var. % 12m, Focus-BC)**



**BRL por USD**



**Fluxo Cambial (US\$ MM, soma 21dias até 15/05/2026)**



Fonte: Banco Central, Bloomberg.

<b>CLIMA E NATUREZA</b>	<p>A Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA (NOAA) estima em 82% a probabilidade de El Niño entre Mai26 e Jul26 e de 96% entre Dez26 e Fev27 – maior em relação aos 40% de chance divulgados no início de Mar26 para o período Mai26-Jul26.</p> <p>A instituição também estimou em 37% a probabilidade de ocorrência de El Niño de intensidade muito forte entre Nov26 e Jan27, o que significa secas prolongadas no Norte e Nordeste e chuvas intensas no Sul do Brasil.</p>
<b>AGRONEGÓCIO (I)</b>	<p>A Câmara dos Deputados aprovou o mérito de dois projetos: PL-715/2023 (permite carteira assinada a trabalhadores temporários de safra sem perda de benefício social) e PLP-262/2019 (permite acesso de cooperativas ao FDNE, FDA e FDCO).</p> <p>Além disso, aprovou o requerimento de urgência de seis projetos: PL-2143/2025, PL-3123/2025, PL-5900/2025, PL-2827/2025, PLP-34/2026, e PLP-1122/2024.</p>
<b>AGRONEGÓCIO (II)</b>	<p>As exportações brasileiras de produtos agropecuários somaram US\$ 54,59 bilhões em Jan26-Abr26, recorde para o período, segundo o Ministério da Agricultura. Destaque para soja (US\$ 20,15 bilhões), carnes (US\$ 11,14 bilhões), produtos florestais (US\$ 5,31 bilhões) e café (US\$ 4,51 bilhões).</p> <p>A China (principal destino das exportações do agro brasileiro) se comprometeu em importar US\$ 17 bilhões por ano de produtos agrícolas dos EUA, entre 2026 e 2028. Além disso, deve ampliar as importações de carnes e aves dos americanos.</p>
<b>INVESTIMENTO ESTRANGEIRO NO BRASIL</b>	<p>O percentual médio do fluxo anual de investimento estrangeiro direto ao Brasil aos setores de serviços aumentou de 50% entre 2016 e 2020 para 61% entre 2021 e 2025, com destaque para serviços financeiros, segundo o BCB. O percentual à indústria caiu de 31% para 27% e ao setor primário, de 18% para 11%.</p> <p>O investimento estrangeiro direto no Brasil totalizou US\$ 77 bilhões em 2025 (+23% sobre 2024), o terceiro maior fluxo do ano, atrás dos EUA e da China, segundo a OCDE.</p>
<b>INVESTIMENTO BRASILEIRO NO PARAGUAI</b>	<p>Cerca de 230 empresas brasileiras migraram para o Paraguai desde 2007, sob a Lei de Maquila. Esse número é equivalente a 70% das mais de 320 empresas estrangeiras que se estabeleceram no país no período.</p> <p>Estimativas indicam que o custo com mão de obra (salário e encargos) no Paraguai é entre 30% e 40% menor em relação ao Brasil, com carga horária semanal de 48 horas no Paraguai.</p>
<b>AVIAÇÃO CIVIL</b>	<p>As companhias aéreas reduziram a oferta de voos em Mai26, de 67,98 mil para 65,1 mil, abaixo dos 66,3 mil voos em Mai25. A redução equivale a 93 voos diários. Estimativas indicam redução de 121 voos diários em Jun26 e reflete a alta no preço do combustível de aviação, item que representa cerca de um terço do custo.</p> <p>Em Abr26 foram transportados 8.006.624 passageiros em voos domésticos (+1,1% anual e recorde), e 2.224.730 passageiros em voos internacionais (+4,2% anual).</p>

Cotações em 22 de Maio de 2026

MOEDAS (em relação ao USD; variação negativa = VALORIZAÇÃO e vice-versa)				
	Preço	Var.% semana	Var.% mês	Var.% ano
<b>BRL</b>	5,04	-0,37%	1,64%	-8,00%
<b>CLP</b>	900,65	-0,91%	0,16%	0,01%
<b>COP</b>	3.659,67	-3,71%	0,58%	-3,12%
<b>MXN</b>	17,34	0,00%	-0,73%	-3,72%
<b>CNY</b>	6,80	-0,24%	-0,47%	-2,74%
<b>JPY</b>	159,18	0,28%	1,65%	1,58%

MOEDAS (em relação ao USD; variação negativa = DESVALORIZAÇÃO e vice-versa)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
<b>EUR</b>	1,16	-0,19%	-1,09%	-1,22%
<b>GBP</b>	1,34	0,80%	-1,26%	-0,31%
<b>DXY (índice USD)</b>	99,24	-0,05%	1,21%	0,93%

PETRÓLEO (USD por barril)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
<b>Brent</b>	103,54	-5,24%	-9,18%	70,16%
<b>WTI</b>	96,60	-8,37%	-8,06%	68,23%

METAIS E MINERAIS (USD por tonelada)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
<b>Min.Ferro (62%Fe)</b>	109,00	-1,36%	1,70%	1,69%
<b>Aço (HRC, EUA)</b>	1.080,00	0,09%	-0,09%	15,51%
<b>Cobre (LME)</b>	13.667,50	0,83%	5,24%	10,02%
<b>Alumínio (LME)</b>	3.649,50	2,43%	5,05%	21,83%
<b>Níquel (LME)</b>	18.913,00	2,25%	-2,85%	13,62%

METAIS PRECIOSOS (USD por onça troy)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
<b>Ouro (LondonFix)</b>	4.509,40	-0,68%	-2,35%	4,40%
<b>Prata (LondonFix)</b>	75,54	-0,59%	2,43%	5,41%

GRÃOS (USD por bushell)				
	Preço	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
<b>Soja</b>	1.196,50	1,66%	1,23%	16,11%
<b>Milho</b>	463,25	1,65%	-0,32%	5,22%
<b>Trigo</b>	646,25	1,65%	3,61%	27,47%

ÍNDICES DE AÇÕES (em pontos)				
	Pontos	Var.% semana	Var.% Mês	Var.% Ano
<b>S&amp;P500</b>	7.473,47	0,88%	3,67%	9,17%
<b>Nasdaq</b>	29.481,64	1,22%	7,39%	16,76%
<b>Euro Stoxx 50</b>	6.019,45	3,29%	2,35%	3,94%
<b>FTSE 100</b>	10.466,26	2,66%	0,84%	5,39%
<b>Nikkei</b>	63.339,07	3,14%	6,84%	25,82%
<b>CSI</b>	4.845,10	-0,30%	0,79%	4,65%
<b>Ibovespa</b>	176.209,61	-0,61%	-5,93%	9,36%

Fonte: Bloomberg. Variações % em relação ao último dia de cada período.

Variável	2023	2024	2025	2026 (P)
<b>PIB (Var. % real)</b>	3,2%	3,4%	2,3%	2,0%
<b>Desemprego (% da força de trabalho)</b>	7,8%	6,9%	6,0%	5,8%
<b>IPCA (% em 12m)</b>	4,62%	4,83%	4,26%	4,98%
<b>IGP-M (% em 12m)</b>	-3,18%	6,54%	-1,05%	3,87%
<b>Taxa Selic (% ao ano)</b>	11,75%	12,25%	15,00%	13,00%
<b>Taxa de Câmbio (BRL por USD)</b>	4,84	6,19	5,50	5,00
<b>Balança Comercial (\$ bilhões)</b>	98,9	74,2	68,3	72,5
<b>Dívida Bruta (% do PIB)</b>	73,8	76,1	78,7	81,4

Fonte: Pezco Economics.

## PEZCO ECONOMICS **Economia & Mercados**

Contato:

economics@pezco.com.br

+55 (11) 3582 5509

Rua Bela Cintra, 1200, 1º andar, Consolação, São Paulo, SP

Este relatório foi preparado e publicado pela equipe de sócios e consultores da Pezco Consultoria, Editora e Desenvolvimento Ltda ("Pezco Economics"), exclusivamente para seus clientes e parceiros. Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos de vista. Foram tomados os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não é possível garantir a exatidão delas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de "projeção" ou "previsão" estão fundamentadas em elementos e tendências disponíveis quando a análise foi produzida, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços. A Pezco Economics e os profissionais que participaram deste relatório não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste. Tanto a Pezco Economics quanto seus sócios e consultores que figuram neste relatório podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações aqui mencionadas – nesse caso, as análises resultantes desconsideram as informações não públicas e protegidas por acordos de confidencialidade. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito pela Pezco Economics.